

ATA DA REUNIÃO CÂMARAS TÉCNICAS CTPA e CTMH CONJUNTAS COM O GT PLANO		
DATA: 20/06/2017	HORÁRIO: 09H:30	LOCAL: FABHAT

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. Hélio iniciou a reunião apresentando o Jorge, justificou sua presença como “contribuição nova” ao Alto Tietê. Devido ao curto prazo, em conjunto com as demandas da FABHAT, torna-se a liberdade de chamar o Jorge, pois é um dos executores do Relatório de Situação do Comitê de Turvo Grande que tiraram nota 10.
2. Jorge iniciou sua apresentação, mostrada anteriormente ao GT Plano, com algumas contribuições. Mencionou a necessidade de fechar os tópicos: Resumo do processo de elaboração, Orientações e Considerações Finais.
3. As demandas são calculadas de acordo com as vazões outorgadas, dentro do banco de dados do DAEE. Hélio comentou que se pretende articular através de parcerias com as Concessionárias de Saneamento, usos agrícolas para compor outra base e apresentar no Relatório de Situação um “valor mais real”.
4. Ronaldo sugeriu que deveria ser observado em cada indicador apresentado, os motivos de aumento e diminuição das demandas.
5. Hélio comentou que tais informações estão escritas no documento, informando que o apresentado é um informativo simples.
6. Amauri sugeriu que a informações mais claras deverão estar descritas no Plano de Bacia e buscar dados.
7. O Relatório de Situação dá sinais de melhorias para o Plano de Bacia, e mostra uma radiografia e é um indicador da situação da UGRH-06. Em orientações para o Relatório de Situação é o lugar certo para apresentar as inquietações, gerando maiores informações e busca para soluções.
8. Mônica solicitou mencionar os “outros” que estão classificados como finalidade de uso.
9. Foi solicitado alterar o tema evolução dos números de usos.
10. Amauri sugeriu que o índice de perdas fique no capítulo que trata de saneamento ou abastecimento público.

ORIENTAÇÕES PARA GESTÃO

1. Adotar plano na gestão de demanda e avaliar de que forma poderá ser trabalhado.
2. Nivelar o bate-papo com a Cobrape, em relação ao Plano de Contingência (Estudar formas de contingências)
3. Correlacionar as ações previstas no Relatório 1 e destacar as mais relevantes/factíveis.
4. Laura e Hélio enfatizaram a importância de ressaltar um comprometimento.
5. Monica comentou que é difícil propor as ações e de repente não cumprir.
6. Hélio mencionou a fazer vínculos dos documentos e garantir os resultados propostos e se comprometer as irresponsabilidades.
7. Ronaldo sugeriu informar no Relatório de Situação que existem ações propostas no Relatório 1 que precisam ser levadas em consideração, mas que seria melhor estarem contemplados no Plano.
8. Monica e Jorge, dentro das 46 ações, quais são colocadas nos cinco itens de orientação “para gestão” e informar o andamento de cada ação destacada. Sugeriu ainda destacar os planos a curto prazo no Relatório de Situação e ao longo prazo deixar para o Plano.
9. Orientações para a gestão de resíduos, observar os índices de eficiência e propor ações de melhoria.
10. Ronaldo propôs no item 2, identificar as áreas contaminadas e propor ações de melhoria para a gestão do Índice de Qualidade de Água
11. Conclusão, o Relatório será encaminhado ao Plenário, com ressalvas para complementação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Após o relatório anterior, observou-se o atendimento as legislações, entretendo não havia apoderamento das ações.
2. Conclui-se a necessidade de verificar as ações que foram propostas no Relatório 1 e verificar quais estão em atendimento a curto prazo, mencionando no Relatório de Situação e colocar também as ações de longo prazo no Plano de Bacia, propondo melhorias.